Conjunto Penal de Itabuna certifica 29 internos em cursos profissionalizantes

Atividades Ressocializadoras
03/10/2017

Foi realizada na manhã de sábado (30), no Conjunto Penal de Itabuna, a solenidade de entrega de certificados de formação profissional de internos e internas que cumprem ou cumpriram pena na instituição. Os cursos fazem parte do processo de ressocialização, previsto na Lei de Execuções Penais. Ao todo foram expedidos 29 certificados, que os torna aptos a exercerem legalmente as profissões cursadas.

Os cursos são promovidos pela empresa Socializa Brasil, que administra o presídio em regime de cogestão com o Governo do Estado, por meio da Secretaria de Administração Penitenciária e Ressocialização. São ministrados por profissionais das respectivas áreas e tem supervisão de uma terapeuta ocupacional, além do acompanhamento da Vara de Execuções Penais e da 13ª Promotoria do Ministério Público Estadual, em Itabuna.

O diretor do Conjunto Penal de Itabuna, capitão PM Adriano Valério Jácome, afirmou que esse é um momento importantíssimo para a instituição. “A cada interno que formamos, temos a consciência de que estamos promovendo uma possibilidade dele não voltar a delinquir, porque terá uma oportunidade de se se empregar ou, até, de montar seu próprio negócio, com uma profissão certificada”.

Com a participação de diversos familiares, a solenidade foi marcada pela emoção. “Essa é a primeira vez que faço minha mãe ter orgulho de mim. Obrigada pela oportunidade”, discursou uma das internas laureadas.

Já outro interno, que também discursou, lembrou que a vida de cada um dos que ali estão não se encerra no cárcere. “Nossa vida não para aqui. Agradeço a Deus e aos dirigentes do presídio por essa oportunidade, sabendo que agora depende de nós, após sairmos, nunca mais voltarmos para esse lugar como presos”, declarou.

“Vida nova”

Mas quem realmente emocionou a todos foi a filha de uma das internas certificadas. Ela foi além dos parabéns e declarou sua alegria em ver a mãe diferente da última imagem que dela se lembrava. “Quero agradecer por vocês cuidarem dela. Minha mãe está tão linda!”, observou, entre lágrimas.

Entre os novos profissionais, um eletricista predial que recebeu alvará de soltura há uma semana fez questão de ir receber o certificado e contou que já está trabalhando. “Para mim, essa profissão vai ser um grande apoio para mais nunca voltar a praticar o que fiz no passado. Agora, é vida nova”.

- Imprimir
- PDF

- Voltar
- Início